



PROGRAMAÇÃO DO GT – HISTÓRIA DA MÍDIA DIGITAL

Coordenação Nacional:

Marco Aurélio Reis (UFJF/SEEMG) e Antônio Simões (UEPB)

Dia 28 de agosto – tarde (14h – 15h15)

Sala 206 (Bloco Padre Avelar)

Sessão 1 – Arquivos do Invisível: Plataformas, Memória e Jornalismo de Resistência (14h – 15h15)

Coordenação/Mediação: Marialva Barbosa (UFRJ) e Marco Aurelio Reis (UFJF)

- Plataformização de memórias subterrâneas: as narrativas das Lavadeiras do Arado de Juiz de Fora

Marco Aurelio Reis (UFJF), Cláudia Thomé (UFJF), Guilherme Fortunato Ferreira (UFJF), Frederique Vasconcelos (UFJF)

O artigo analisa a potencialidade da plataformização de "memórias subterrâneas" no projeto "Boa Vizinhaça: Memórias e Narrativas de Resistência - Lavadeiras do São Benedito", projeto cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFJF, que utiliza estratégias de Plataformização de Oralidades e Lugares de Luta Ancestral Coletiva para resgatar e difundir narrativas marginalizadas. O foco recai sobre o resgate das histórias das lavadeiras do Morro do Arado e a criação de produtos midiáticos para redes sociais digitais e aplicativos de conversa, promovendo uma memória digital ativa. A metodologia combina história oral, produção audiovisual e engajamento comunitário, evidenciando como a plataformização pode se configurar um ato de resistência cultural.

- Resgatar para Lembrar: O Projeto Rede Minas Memória como Ferramenta de Preservação

Frederico Ângelo (UFMG), Daniela Rodrigues (Faculdade Venda Nova do Imigrante, Minas Gera)

O presente artigo analisa o Projeto Rede Minas Memória, iniciativa voltada à digitalização, curadoria e divulgação do acervo audiovisual da emissora pública Rede Minas. Criado em 2019, o projeto promove o resgate de registros históricos da emissora e do Estado de Minas Gerais, especialmente por meio da sua difusão em plataformas digitais. O estudo tem como objetivo identificar os conteúdos de maior engajamento no perfil da emissora no Instagram e analisar os comentários dos usuários à luz da memória afetiva e das experiências evocadas. A metodologia adotada consistiu no



levantamento de dados quantitativos (curtidas, comentários e visualizações) e qualitativos (temas, categorias e interações textuais) dos cinco vídeos mais acessados até novembro de 2023. Os resultados revelam que conteúdos relacionados às décadas de 1990 e 2000, nas categorias "História" e "Personagens", são os que despertam maior identificação e evocação emocional entre os usuários. Conclui-se que o Projeto Rede Minas Memória cumpre papel relevante na ativação da memória coletiva e afetiva por meio da valorização do patrimônio audiovisual mineiro.

- Jornalismo e Memória Social: Análise das Estratégias Discursivas do Sistema O Dia no Instagram

Cristiane Portela de Carvalho (UFPI), Nilsângela Cardoso Lima (UFPI)

Este trabalho analisa as estratégias discursivas do Sistema O Dia no Instagram (@sistemaodia), a fim de compreender como este grupo piauiense contribui para a construção da memória social nos dias atuais. O referencial teórico inclui autores como Miranda (2021), Palacios (2014) e Nora (1993), dentre outros que enriquecem a discussão da temática. A metodologia utilizada é a Análise do Discurso, fundamentada em Foucault (2009; 2010), a fim de analisar o corpus da pesquisa, composto pelas publicações do Sistema O Dia no Instagram. Conclui-se que as narrativas, além de sucintas, incluem assuntos diversos e utilizam linguagem direta, como forma de atingir o público cada vez mais direcionado para leituras velozes.

- A rememoração de um crime: uma análise sobre a função social do jornalismo no podcast Praia dos Ossos

Nayara Zanetti(UFJF), Marco Aurélio Reis (UFJF)

Tendo em vista o papel da mídia na construção social de narrativas históricas, este artigo busca observar as mudanças na cobertura jornalística do caso do assassinato da socialite Ângela Diniz pelo namorado Doca Street, ocorrido em 1976, a partir do podcast Praia dos Ossos, lançado em 2020. O trabalho utiliza o método proposto por Becker e Waltz (2023) para analisar a reportagem em áudio a partir de sete dimensões, com o objetivo de compreender se os debates apresentados no programa acompanham as transformações da sociedade, colaboram para ampliação do debate público acerca do tema feminicídio e para a formação de uma cidadania consciente e crítica. Como resultado encontrado, conclui-se que o podcast atua como ferramenta para a construção de uma cidadania crítica, estimulando a reflexão sobre a violência de gênero e a responsabilidade do jornalismo.

Debate: 15h – 15h15

15h15 às 15h30 - intervalo para café



Dia 28 de agosto – tarde (15h30 – 17h)

Sala 206 (Bloco Padre Avelar)

Sessão 2 – Influência Algorítmica: Performances de Gênero, Cultura Pop e Subjetividades Digitais (15h30 – 16h45)

Coordenação/Mediação: Alice Gatto (Unifeso) e Isaura Mourão Generoso (UFV)

- Influenciadores e seu lugar de legitimidade: uma análise de conteúdo da influenciadora Virgínia Fonseca

Ana Beatriz Rocha- Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), Alice Gatto (Museu da Vida Fiocruz/ Casa de Oswaldo Cruz)

* *Concorrente ao Prêmio JMM*

Este artigo discute a origem do lugar de legitimidade dos influenciadores digitais. O objetivo é relatar o que já se sabe a respeito dos influenciadores digitais e analisar a influenciadora Virgínia Fonseca. Para tanto, foi utilizado a categorização de conteúdos descritos por Issaaf Karhawi: conteúdo horizontal; conteúdo íntimo; conteúdo coconstruído; conteúdo comunal; conteúdo platformizado, além de uma revisão na literatura para investigar o lugar de legitimidade do influenciador. Os resultados indicam que o lugar de legitimidade vem a partir do olhar do seguidor, que valida sua autenticidade performática. Através da análise dos conteúdos publicados pela Virgínia Fonseca, foi possível encontrar conteúdos horizontais, íntimos, comunais e platformizados. Não foram encontrados conteúdos transmídias e coconstruídos.

- Quem são as esposas tradicionais? Mapeamento de perfis nas plataformas digitais

Simone Cândida(UFJF), Cláudia Thomé (UFJF)

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa sobre influenciadoras que performam discursos de submissão feminina nas redes sociais digitais. A investigação analisou conteúdos de Instagram, TikTok e YouTube, com dados públicos e menções na mídia dos Estados Unidos e do Brasil, em 2024. Foram mapeados 18 perfis no Instagram, classificados em três categorias: tradwife, esposa troféu e esposa religiosa. A análise mostra como esses discursos se estruturam em valores cristãos, ideais de maternidade e dedicação ao lar, articulados à monetização e à lógica algorítmica. O estudo revela como esses modelos femininos, baseados na submissão, ganham visibilidade nas plataformas, combinando estratégias afetivas, simbólicas e técnicas da cultura digital.



- Das Gravadoras à Lógica dos Algoritmos: Os Dilemas Históricos do Marketing Musical

Aleister Mariano Lima(UFV), Isaura Mourão Generoso (UFV)

* *Concorrente ao Prêmio JMM*

A partir de uma perspectiva histórico-conceitual, este artigo investiga a transição do marketing musical da era analógica das grandes gravadoras para a lógica algorítmica contemporânea das plataformas digitais. A análise parte de uma revisão bibliográfica crítica e aponta como os artistas, antes subordinados a estruturas editoriais rígidas, hoje enfrentam novas formas de centralização mediadas por algoritmos. A música, cada vez mais vinculada à lógica da viralização e ao engajamento nas redes sociais, passa a ser criada e distribuída segundo padrões de performance digital. Observa-se, assim, que o poder de curadoria permanece ativo, apenas deslocado para os sistemas técnicos das plataformas, criando tensões entre originalidade artística e visibilidade algorítmica.

A Banalização Do "Cativar": A Narrativa Superficial de "O Pequeno Príncipe" no TikTok e a Padronização do Pensamento

Helena Dias da Silva (UFJF), Marco Aurélio Reis (UFJF)

No presente artigo, procura-se apresentar a forma como a obra "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint-Exupéry, é apresentada na rede social TikTok. Apontando um conteúdo superficial na plataforma, por meio de uma metodologia mista, descritiva e bibliográfica, comprova-se que a relação do jovem atual com o mundo e suas rasas conexões interpessoais afeta as reflexões e a profundidade que se atribui à obra, faltando com assuntos diversos e complexos levantados por Exupéry.

Debate: 16h30 – 17h

Dia 29 de agosto – manhã (8h30 – 10h10)

Sala 206 (Bloco Padre Avelar)

Sessão 3 – Política em Rede: Populismos, Plataformas e Narrativas Extremistas (8h30 – 9h45)

Coordenação/Mediação: Nair Prata (UFMG) e Antônio Simões (UEPB)

- Táticas de Comunicação Digital da Extrema Direita Brasileira Pós-2016: uma análise em 3 pontos (Candiato ao Prêmio JIM)

Enzo Feital Ribeiro (UFRJ), Marialva Carlos Barbosa (UFRJ)

** Concorrente ao Prêmio JMM*

Este artigo analisa táticas de comunicação digital da extrema direita brasileira (2016–2025), com foco em três mecanismos: (I) a manipulação algorítmica de percepções políticas via redes sociais, com foco no YouTube; (II) a construção do populismo conservador através de fake news e câmaras de eco; e (III) a instrumentalização da teologia do domínio por igrejas evangélicas. Com base em análise de conteúdo de vídeos, posts e métricas de engajamento, demonstra-se como essas estratégias ameaçam o jornalismo como sistema perito e a democracia brasileira.

- Populismo digital e desinformação: o vídeo viral de Nikolas Ferreira sobre o PIX

André Petris Gollner (Unitau)

O artigo analisa o vídeo "O PIX está unindo o povo", publicado nas principais mídias sociais pelo deputado federal Nikolas Ferreira, para compreender como estratégias audiovisuais e discursivas potencializam a viralização digital de conteúdos populistas e desinformativos. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, combina análise de conteúdo e Análise de Discurso Crítica (ADC) para examinar formato, recursos visuais e narrativa do vídeo. Os resultados mostram que a combinação de linguagem fragmentada, edição rápida, apelos emocionais e enquadramentos antagonistas ("nós vs. eles") reforça um discurso populista e espetacularizado que pode mobilizar afetos e ampliar o alcance orgânico, a chamada viralização, contribuindo para a circulação de desinformação sobre políticas públicas.

- YouTube no Brasil: 20 anos de transformações na comunicação digital e consolidação como rede social

Fernanda Tunes(FUMEC), Luciana Rocha(FUMEC), Sabrina Rosa (FUMEC), Nair Prata (FUMEC)



O artigo analisa a trajetória de 20 anos do YouTube no Brasil, abordando seu papel nas transformações da comunicação digital e sua consolidação como rede social. A partir de uma abordagem qualitativa e configurado como estudo de caso, o trabalho discute como a Web 2.0 e a cibercultura favoreceram o protagonismo dos usuários e a criação de comunidades virtuais. O YouTube é examinado como plataforma de compartilhamento e interação, com destaque para o seu impacto na produção e consumo de conteúdo, bem como na emergência de blogueiros. A pesquisa explora também os marcos históricos da plataforma, desde os vídeos amadores até sua profissionalização e monetização. Conclui-se que a plataforma contribuiu para a reconfiguração das práticas comunicacionais e culturais, mantendo-se como um espaço dinâmico e influente.

- Educação midiática em pauta: o desafio de produzir reportagens com foco em soluções

Antônio Simões (UEPB)

O objetivo deste trabalho é descobrir se estudantes do Ensino Médio conseguem fazer narrativas de jornalismo de soluções e quais os possíveis ganhos dessa atividade para o processo de aprendizagem. Nesse sentido, foi usada a observação participante. No material analisado, o livro de reportagens "Alô, Campina Grande: Riqueza e diversidade cultural na Rainha da Borborema", disponível gratuitamente em formato e-book na plataforma Zenodo e no site da EDUEPB, há conteúdos com foco em soluções. Mas, nenhum contempla todos os pilares dessa forma inovadora de contar histórias. Ainda assim, os estudantes constroem relatos com potencial de gerar insights e pertencimento cultural entre seus colegas adolescentes.

- História pública e divulgação científica: estudo de caso do blog da Revista História, Ciência, Saúde – Manguinhos

Alexandre Freitas Campos (UERJ)

O artigo é parte de uma pesquisa em andamento que analisa a divulgação do conhecimento histórico feita pelas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro. Nele apresentamos alguns resultados referentes ao blog da Revista História, Ciência, Saúde – Manguinhos (COC/Fiocruz), tendo como referencial teórico a interseção entre história pública e divulgação científica, extraindo do exemplo alguns parâmetros que entendemos poder contribuir para uma divulgação mais eficaz do conhecimento histórico para o público amplo.

Debate: 9h30 – 9h45

10h15 às 10h30 – intervalo para café



Dia 29 de agosto – manhã (10h30 – 12h)

Sala 206 (Bloco Padre Avelar)

Sessão 4 – Entre o Espetáculo e a Subversão: Arte, Gênero e Memória nas Mídias Digitais (10h – 11h15)

Coordenação/Mediação: Luanda Schramm (UFRJ) e Tereza Dulci (UFOP)

- As exposições imersivas a partir da reprodutibilidade técnica, indústria cultural e sociedade do espetáculo: um diálogo entre Benjamin, Adorno, Horkheimer e Debord

Vitória de Oliveira(UFRJ), Luanda Schramm (UFRJ)

** Concorrente ao Prêmio JMM*

Os escritos de Walter Benjamin sobre a experiência estética na era da reprodutibilidade técnica seguem atuais, bem como as propriedades e reinvenções da Indústria da Cultura ou Indústria Cultural (do alemão Kulturindustrie), conforme conceito desenvolvido por Theodor Adorno e Max Horkheimer. No âmbito da produção de bens artísticos, também encontramos em funcionamento a Sociedade do Espetáculo, conceito de Guy Debord que afirma que a espetacularização é o acúmulo de capital em forma de imagem. O presente trabalho propõe investigar algumas conexões teóricas a respeito dos mecanismos de manutenção do capital a partir de uma articulação entre os conceitos desenvolvidos por Benjamin (2013), Adorno e Horkheimer (1985), e Debord (1997) por meio de um estudo de caso sobre as exposições imersivas artísticas.

- Como a História e Memória da Ditadura Militar Brasileira opera no TikTok: um estudo de perfil

Tereza Maria Spyer Dulci(UFOP), Gabriel Antonio Butzen (UFOP)

O presente trabalho busca investigar como a história e a memória da Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) são mobilizadas dentro da plataforma de entretenimento TikTok. Para isso, através da metodologia da netnografia, buscamos compreender como um perfil constrói e disputa as narrativas sobre o governo militar através de seus vídeos publicados. Através dos conceitos de negacionismo, apologia, nostalgia e atualização dos discursos dos militares, buscamos compreender como o TikTok se torna espaço para disputas de memória sobre o regime ditatorial brasileiro.

- Calar o Outro: Racismo, Jornalismo e Literatura no Episódio de Censura ao Livro "O avesso da pele", de Jeferson Tenório (Candiato ao Prêmio JIM)

Isabela Barbosa Cardoso (UFSJ), João Barreto da Fonseca (UFSJ)

** Concorrente ao Prêmio JMM*



Apesar de ser vencedor do prêmio Jabuti, a maior gratificação da Literatura Brasileira, e abordar temas de interesse social, *O avesso da pele* viralizou na internet por ter sido banido de escolas no Sul. A obra retrata a história de um professor negro morto durante uma abordagem policial, que representa uma versão da história normalmente apagada. A repercussão do caso nas plataformas digitais - como X, YouTube e TikTok - e o repertório bibliográfico são os principais objetos de estudo para essa pesquisa em busca de entender quais foram as abordagens utilizadas e o que elas representam. A pesquisa inicial explorou tentativas de apagar discussões sobre o letramento racial na construção de uma educação decolonial.

- Vozes de Mulheres Negras que ecoam nos espaços agrários e nas mídias

Cleusa Albilá de Almeida(UFMT/IFMT), Cristóvão Domingos de Almeida(UFMT/IFMT), Acimar da Costa Magalhães(UFMT/IFMT, Jessiane Maria de Almeida(UFMT/IFMT), Natally Fernanda Almeida (UFMT/IFMT)

O artigo tem como objetivo relatar as vivências de um campus agrário do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) - campus São Vicente no desenvolvimento de ações voltadas à valorização das vozes, trajetórias e produções de mulheres negras. A proposta foca no uso das mídias sociais e do site institucional como ferramentas estratégicas para criar um acervo digital de memória e representatividade, por meio da divulgação de pinturas contemporâneas de 10 autoras negras, oriundas de Mato Grosso, de outras regiões do Brasil e também do cenário internacional. A metodologia adotada combina pesquisa qualitativa com abordagem etnográfica, observação participante e registros audiovisuais das interações acadêmico-culturais promovidas no campus. Também foi utilizado o levantamento e curadoria de obras visuais, seguidos de entrevistas/registros de suas biografias das artistas e acervo em plataformas digitais. A fundamentação teórica está ancorada nos estudos decoloniais, nas epistemologias do sul e nas teorias do feminismo negro, especialmente em autoras como bell hooks, Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro, que abordam a importância da memória, da arte e da ocupação de espaços simbólicos pelas mulheres negras. Espera-se como resultado ampliar o repertório imagético e identitário disponível nos ambientes educacionais e digitais do IFMT, fortalecendo o reconhecimento da diversidade cultural e da presença feminina negra nos contextos agrários. A criação do acervo virtual visa estimular práticas pedagógicas mais inclusivas, além de promover uma maior conexão entre arte, território e resistência.

Debate: 11h – 11h15



Dia 29 de agosto – manhã (10h30 –12h30)

Sala 207 (Bloco Padre Avelar)

Sessão 5 – Tecnologias Emergentes e Cibercultura: Desafios para o Jornalismo e a Educação (11h30 – 12h30)

Coordenação/Mediação: Ramsés Barbosa (UFJF) e Graziela Bianchi (UEPG)

- Arquiconectividade e Inteligência Artificial no Bios Midiático

Ramsés Albertoni Barbosa(UFJF), Talita Souza Magnolo (UFJF)

Este artigo investiga os impactos sociais, cognitivos e éticos decorrentes da integração entre arquiconectividade, IA e IoT no contexto do bios midiático contemporâneo. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza teórico-conceitual, fundamentada em revisão bibliográfica interdisciplinar. Os resultados indicam que tais tecnologias promovem uma integração invisível e contínua entre humanos e sistemas digitais, com implicações significativas para a autonomia individual, a privacidade e a equidade social. Conclui-se que, embora ofereçam avanços tecnológicos relevantes, esses fenômenos intensificam desigualdades, concentram poder informacional e demandam regulamentações críticas que priorizem a inclusão, a transparência e os direitos digitais.

- Da midiatização à IA: um debate histórico-conceitual sobre a relação da tecnologia com o jornalismo

Leriany Barbosa(UEPG), Graziela Bianchi (UEPG)

O trabalho busca refletir sobre as adaptações ocorridas no campo do jornalismo a partir da inserção de diferentes possibilidades tecnológicas evidenciadas em seu processo de desenvolvimento. A partir de conceitos trabalhados por autores sobre a temática das mudanças tecnológicas nos processos jornalísticos, discute-se a relação entre tecnologia e jornalismo no decorrer dos anos. Como percurso metodológico definido, o artigo realiza a recuperação de obras que trazem a fundamentação para o debate proposto, o que auxilia na compreensão sobre a adaptação do jornalismo diante da inserção de processos de midiatização, convergência e chegando até a introdução do uso de procedimentos que se valem da inteligência artificial nos processos jornalísticos, considerando os movimentos realizados na atualidade.

- Letramentos Digitais para Educação: Panoramas de Pesquisas, Desafios e Possibilidades na Cibercultura

Maria de Fátima Dias da Silva (UFRJ)



Este artigo examina a relação entre cibercultura e educação, destacando a importância de abordagens transdisciplinares para compreender as transformações sociotécnicas educacionais do século XXI. Com base em autores como Pennycook (2023), Santos (2019) e Parada (2016), discute-se como as tecnologias digitais, desde a web 1.0, à web 3.0 com a inteligência artificial, exigem um uso crítico e reflexivo para além do acesso técnico. Enquanto essas ferramentas ampliam a autoria colaborativa e a circulação de informações, também reproduzem racionalidades tecnológicas dominantes, demandando uma formação docente e discente que integre mídias digitais de forma consciente e alinhada às necessidades de uma sociedade em rede.

- Narrativas de fé nas redes sociais digitais: uma análise do perfil Sertão Místico

Isabela Heluey Martins(UFJF), Claudia Thomé (UFJF)

O objetivo deste trabalho é compreender o papel das mídias digitais na construção da memória de grupos que carregam a tradição oral como dinâmica fundamental para a transmissão de saberes ligados à fé. Este artigo apresenta um mapeamento na plataforma digital "Instagram" pela hashtag "reza" e analisa o perfil do projeto "Sertão Místico", que retrata um fragmento da identidade nordestina por meio de testemunhos sobre práticas e crenças de personagens da região. A pesquisa analisa quais estratégias narrativas são utilizadas pelo projeto para comunicar esses saberes nas redes sociais. Com o auxílio metodológico de Becker (2023) com "Sete Dimensões Para Leitura Crítica E Criativa Das Notícias Em Áudio E Vídeo", conclui-se que, ao utilizar as narrativas contemporâneas de comunicação em redes sociais, o projeto cria laços de afeto e fé com o público que o acompanha.

Debate: 12h15 – 12h30

Sessão 6 – Reunião Anual do GT História da Mídia Visual

*12h30 – 12h45